

# Fogo destrói área do mico-leão-dourado

*A espécie de macaco está ameaçada de extinção e os suspeitos de atearem fogo na reserva são trabalhadores sem-terra, que culpam fazendeiros*

RIO (AE) — Um incêndio está destruindo desde a manhã de segunda-feira o único habitat natural no Brasil do mico-leão-dourado, espécie ameaçada de extinção. O fogo, até o fim da tarde de ontem, havia consumido 700 hectares da reserva ecológica de Poço das Antas, em Silva Jardim, interior do Estado do Rio. Mais de 50 bombeiros de Cabo Frio, Magé e Macaé, voluntários e funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) tentavam controlar um dos dois grandes focos do incêndio.

O parque tem cinco mil hectares e abriga jacarés do papo-amarelo, veados, onças-pintadas, lontras, ariranhas, preguiças, jibóias, jararacas, sabiás e garças. O fazendeiro José Oswaldo Lopes, proprietário de terras em Silva Jardim, registrou queixa na 124ª Delegacia de Polícia (Araruama) e acusou grupos de sem-terra pelo incêndio. Os integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), que ocupam uma área próximo à reserva, afirmam que o crime foi cometido pelos fazendeiros, como pretexto para que sejam expulsos da cidade.

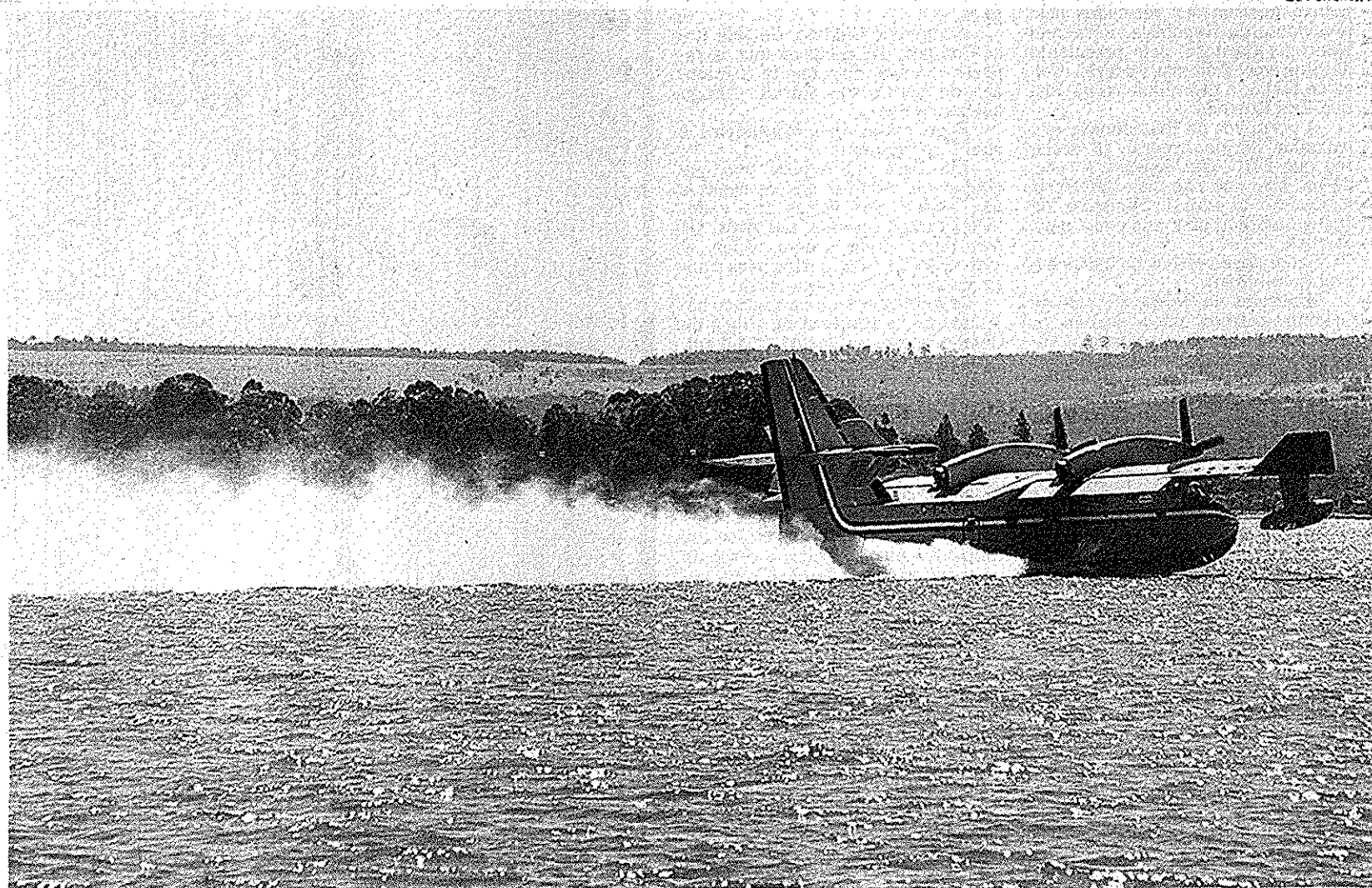
O fogo prejudica o trabalho desenvolvido há três anos por biólogos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que pesquisavam a fauna e a flora de Poço das Antas. No início da noite o Ibama pediu reforços aos quartéis do Corpo de Bombeiros de São Gonçalo e do Rio.

## Ibama conhece avião anfíbio

BRASÍLIA (AE) — Em plena seca, época em que as queimadas de florestas e parques nacionais ocorrem com frequência, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) conheceu ontem uma alternativa para combater o fogo: o avião anfíbio Canadair CL-415, fabricado no Canadá. O modelo não precisa pousar para encher seu reservatório de água — basta sobrevoar lagos e rios a menos de 300 metros de altura. Na demonstração feita ontem no lago Paranoá, em Brasília, o avião sugou mecanicamente a água do lago e, em seguida, simulando estar sobre uma área em chamas, despejou o líquido em um forte e prolongado jato.

O avião custa R\$ 20 milhões e despertou o interesse do Ibama e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O Ibama criou o Sistema Nacional de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais (Prevfogo) e tem buscado novas tecnologias para evitar queimadas em áreas de preservação ambiental. A empresa canadense Bombardier, fabricante do avião, fez ontem a sua primeira demonstração no Brasil.

A operação para encher o reservatório do avião anfíbio pode ser repetida 45 vezes antes de o avião voltar ao solo. Impressionado com a performance da aeronave, o presidente do Ibama, Eduardo Martins, sonha com uma parceria com o setor privado para que o Brasil adquira um Canadair CL-415.



O avião tanque Canadair fazia demonstração para o Ibama no lago Paranoá, em Brasília, enquanto o Poço das Antas ardia em chamas, ontem

Ed Ferreira/AE

26  
20/8/97  
C 1  
4 crítica